

UC - Projeto Integrado III

Programa da Disciplina

MIARQ 5º Ano Turma F

Ano letivo 2024-2025 1º Semestre

Docente Responsável – José Nuno Beirão

Tema: Depois do Aeroporto – Laboratório para a Cidade do Futuro.

1- Enquadramento Teórico

É tema já antigo o facto do aeroporto de Lisboa se encontrar dentro da malha urbana de Lisboa e da necessidade de o deslocar para outra localização, mais isolado, menos perturbador e poluidor do ambiente urbano na malha consolidada lisboeta.

A deslocalização do aeroporto abre uma questão de dominante especulativa que serve de mote ao programa desta unidade curricular: **o que fazer com o território onde atualmente se encontra o aeroporto?** Subjacente a esta questão: **que oportunidades se abrem para a cidade de Lisboa?**

Neste programa, o terreno do aeroporto será usado como pretexto para especular sobre quais os modelos de cidade que gostaríamos de ver aplicados no futuro desenvolvimento de Lisboa e em particular neste território. Trata-se de um pretexto para especular sobre **a Cidade do Futuro** e sobre quais os modelos disponíveis para o seu desenho face às grandes questões que a cidade do futuro nos apresenta e em particular para os problemas que atualmente se diagnosticam em Lisboa.

O tema apresenta dimensão para discutir as múltiplas temáticas da produção da cidade face aos desafios do século XXI, nomeadamente: **a mitigação das alterações climáticas; o desenvolvimento sustentável; redução das pegadas de carbono resultantes dos materiais de construção ou da produção alimentar; a produção da Arquitetura em contexto de economia circular; a produção de espaço público sustentável; modos de habitar para um futuro sustentável; a produção de habitação de custo acessível para os cidadãos de Lisboa.**

Neste contexto apresentam-se vários desafios de projeto: (1) que modelos de cidade aplicar e porquê? (2) que programas urbanos se deverão considerar para este vasto território e no contexto dos desafios do século XXI? (3) que modos de habitar iremos promover no futuro? (4) que qualidades pretendemos para o espaço público e como projetá-las? (5) que entendemos por cidades sustentáveis? (6) que oportunidades se abrem para a resolução dos problemas da habitação em Lisboa?

Esta intriga parte de um programa comum e pretende trazer para a discussão um conjunto de **cenários de desenvolvimento** a serem explorados em grupo (grupos de 4 alunos). Os cenários a explorar serão os seguintes:

(A) a **cidade de 15 minutos**;

(B) o **parque urbano**;

(C) a **cidade policêntrica**;

(D) a **cidade agro-produtiva** (como variante da cidade jardim ou da Broadacre City);

(E) a **cidade circular** (a cidade de pegada ecológica neutra);

(F) as **grandes avenidas** (avenidas e ligações – transformação das vias rápidas em avenidas e desenvolvimento de ligações que aumentem a integração global da cidade envolvente ao aeroporto).

Todos os cenários obedecerão a um conjunto de princípios estruturais: a sustentabilidade; a qualidade urbana e do espaço público; a adaptabilidade; novas formas de organização social; a cidade para as pessoas – e pretendem trazer à discussão nas aulas e na elaboração dos projetos qual o papel do arquiteto no desenvolvimento de propostas para a resolução destes problemas.

Pretende-se trazer à discussão e enquadrar teoricamente os seguintes subtemas de trabalho (a acompanhar por aulas teóricas) conformando-os na área disciplinar da arquitetura: **A Cidade para as pessoas; Os Desafios das alterações climáticas e da sustentabilidade; A Cidade Sustentável – A Cidade Produtiva – Desenho de Espaço Permeável; As Ferramentas e Métodos do Planeamento da Cidade.**

2- Programa

O trabalho para esta unidade curricular será elaborado em grupo com base nos cenários propostos, desenvolvendo planos e conceitos arquitetónicos que poderão servir de base a futuros Projetos Finais de Mestrado ou Dissertações teóricas.

O programa detalhado será estruturado em objetivos semanais conforme detalhado na secção **(Erro! A origem da referência não foi encontrada.)**. A área de estudo é delimitada em foto aérea a distribuir aos alunos (Figura 1). A cartografia de apoio será a disponibilizada pela CMLisboa e pela CMLoures.



Figura 1 – Área de Estudo a trabalhar no Programa Pedagógico

Independentemente dos cenários supramencionados, todos os grupos de trabalho deverão atender ao seguinte programa geral:

- Pelo menos, dois terços da área de estudo deverão ser ocupadas por parque verde produtivo aleando as funções de lazer com as de produção agrícola.
- Inclusão de infraestrutura de produção energética eólica.
- Inclusão de bacias de retenção de águas pluviais constituindo preferencialmente áreas de lazer de contacto com a água.
- Restante área (máximo de 25% da área total incluindo áreas urbanas preexistentes) deverá ser utilizada para desenvolvimento dos modelos de ocupação urbana de acordo com os cenários de abordagem (cenários A a F).
- Transformação das vias rápidas periféricas em avenidas.
- Restantes aspetos programáticos resultarão do trabalho a elaborar pelos vários grupos de acordo com a metodologia e objetivos específicos estipulados no enquadramento teórico e no programa detalhado (secção **Erro! A origem da referência não foi encontrada.**). Estes aspetos programáticos fazem, portanto, parte do exercício de projeto a desenvolver.